

PÁG 2 Abraceel elege oito novos integrantes para Conselho de Administração

PÁG 6 Associadas aprovam aperfeiçoamentos no estatuto e regimento da Abraceel

PÁG 8 Abraceel reforça com SRD/Aneel os problemas no processo de migração ao ACL

PÁG 11 Abraceel na Mídia

PÁG 13 Curtas

PÁG 16 E o Congresso?

PÁG 17 Próxima Semana

↑ **Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!**

Abraceel elege oito novos integrantes para Conselho de Administração

Matéria em 1 minuto:

- No dia 09.03, em Assembleia Geral Ordinária, os representantes das empresas associadas elegeram oito novos representantes do órgão colegiado, incluído o presidente, entre 15 candidatos;
- AGO registrou participação de 102 das 104 associadas que compõem nosso quadro;
- Mandato dos novos conselheiros é de março de 2023 a março de 2025 e terá início no dia 15.03.



Tempo de leitura:
2 minutos

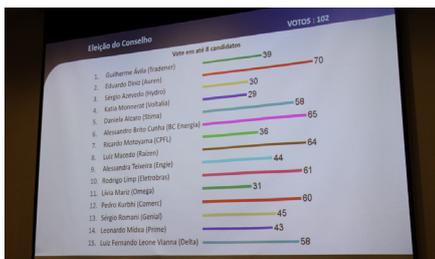
A Abraceel realizou, no dia 09.03, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) que elegeu os representantes do Conselho de Administração da entidade. Os oito eleitos foram escolhidos entre 15 candidatos e vão assumir o mandato que vai vigorar de março de 2023 a março de 2025. Alessandro de Brito Cunha foi eleito Presidente do Conselho.

Resultado da votação para o Conselho de Administração

Eduardo Diniz (Auren) - 70 votos
 Alessandro de Brito Cunha (BC Energia) - 65 votos
 Luiz Henrique Macedo (Raízen) - 64 votos
 Rodrigo Limp (Eletrobras) - 61 votos
 Pedro Kurbhi (Comerc) - 60 votos
 Daniela Alcaro (Stima) - 58 votos
 Luiz Fernando Leone Vianna (Delta) - 58 votos
 Sérgio Romani (Genial) - 45 votos
 Alessandra Teixeira (Engie) - 44 votos
 Leonardo Mídea (Prime) - 43 votos
 Guilherme Ávila (Tradener) - 39 votos
 Ricardo Motoyama (CPFL) - 36 votos
 Lívia Mariz (Omega) - 31 votos
 Sérgio Azevedo (Hydro) - 30 votos
 Katia Monnerat (Votalia) - 29 votos

A AGO que renovou a composição do Conselho de Administração teve participação de 98% das associadas, estando presentes representantes de 102 das 104 empresas.





O Conselho de Administração da Abraceel é formado por nove integrantes – oito conselheiros eleitos, um dos quais é escolhido presidente e os sete restantes recebem o cargo de vice-presidentes, e mais um conselheiro independente, indicado pelos integrantes do próprio colegiado.

Com isso, o novo Conselho de Administração da Abraceel, com mandato iniciando em 15.03, terá a seguinte composição:

- Alessandro de Brito Cunha (BC Energia) como Presidente
- Daniela Alcaro (Stima);
- Eduardo Diniz (Auren);
- Luiz Fernando Leone Vianna (Delta);
- Luiz Henrique Macedo (Raízen);
- Pedro Kurbhi (Comerc);
- Rodrigo Limp (Eletrobras);
- Sérgio Romani (Genial); e
- Reginaldo Medeiros (RAD Energia), conselheiro independente.

A mesa eleitoral foi composta por Alessandra Amaral (Light), Flávia Daher (Elera) e Cláudio Monteiro (Trader), este por procuração, que a presidiu.

No pleito, cada candidato inscrito teve três minutos para sintetizar as razões que os levaram a participar da eleição e quais as pretensões para o biênio. Cada associada presente indicou até oito candidatos de sua preferência pelo sistema eletrônico da empresa SpeedVote.

Segundo o regimento da Abraceel, o Conselho de Administração tem como missão definir a orientação estratégica da entidade, com base nas diretrizes das associadas e no objeto social da Associação, aconselhar e fiscalizar a Diretoria Executiva na orientação geral dos negócios da Abraceel e zelar pela sua perenidade, em uma perspectiva sustentável dos interesses sociais da entidade.



Entre as associações de classe, a Abraceel se destaca por realizar eleição direta para o Conselho de Administração, na qual as associadas têm o mesmo direito, independentemente do porte de cada companhia.

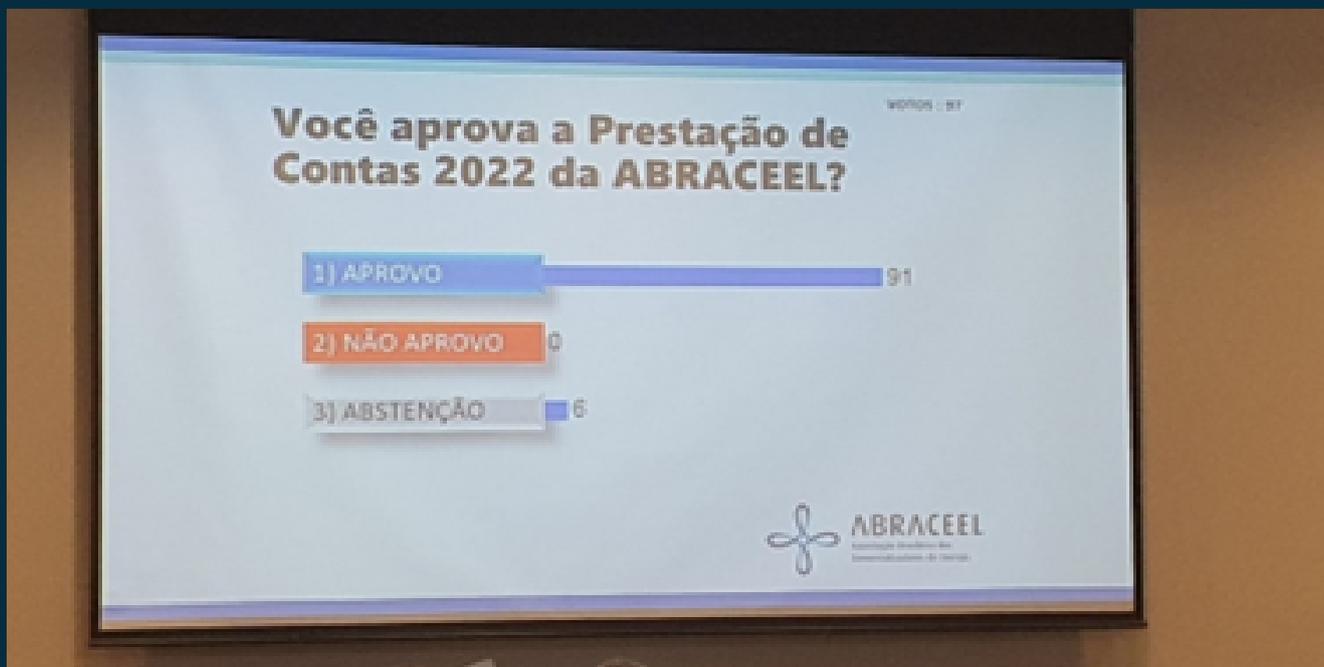
A Abraceel parabeniza e dá as boas-vindas aos novos membros do Conselho de Administração e deseja sucesso nos trabalhos em prol do desenvolvimento do mercado livre de energia. Ao mesmo tempo, agradece os conselheiros que encerram seu mandato pela dedicação e contribuição ao longo dos anos.

Associadas aprovam prestação de contas

Além da eleição da nova composição do Conselho de Administração, as associadas também aprovaram, na Assembleia Geral Ordinária (AGO), com base na documentação enviada pela Diretoria Executiva - parecer da auditoria, relatório da auditoria, balanço DRE e relatório anual de atividades - a prestação de contas de 2022 da Associação.

Em relatório, o auditor independente apontou que “as demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Abraceel, o desempenho de suas operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros”, informando em seguida que “os recursos da Associação foram aplicados dentro de suas funções estatutárias, dado que a documentação apresentada retrata a realidade”.

A votação da prestação de contas da Abraceel contou com participação de 97 empresas associadas, com 91 votos favoráveis (94%) e 6 abstenções.



Confraternização reúne candidatos e associadas

A Abraceel organizou evento de confraternização entre candidatos ao Conselho de Administração e associadas, na véspera da eleição, para possibilitar a interação e o diálogo em torno das propostas dos candidatos e bandeiras da associação.

O evento foi realizado na noite do dia 08.03, no Bonita Bar e Cozinha, em São Paulo, e contou com a presença de mais de 100 pessoas, entre candidatos, representantes das empresas e demais associados.





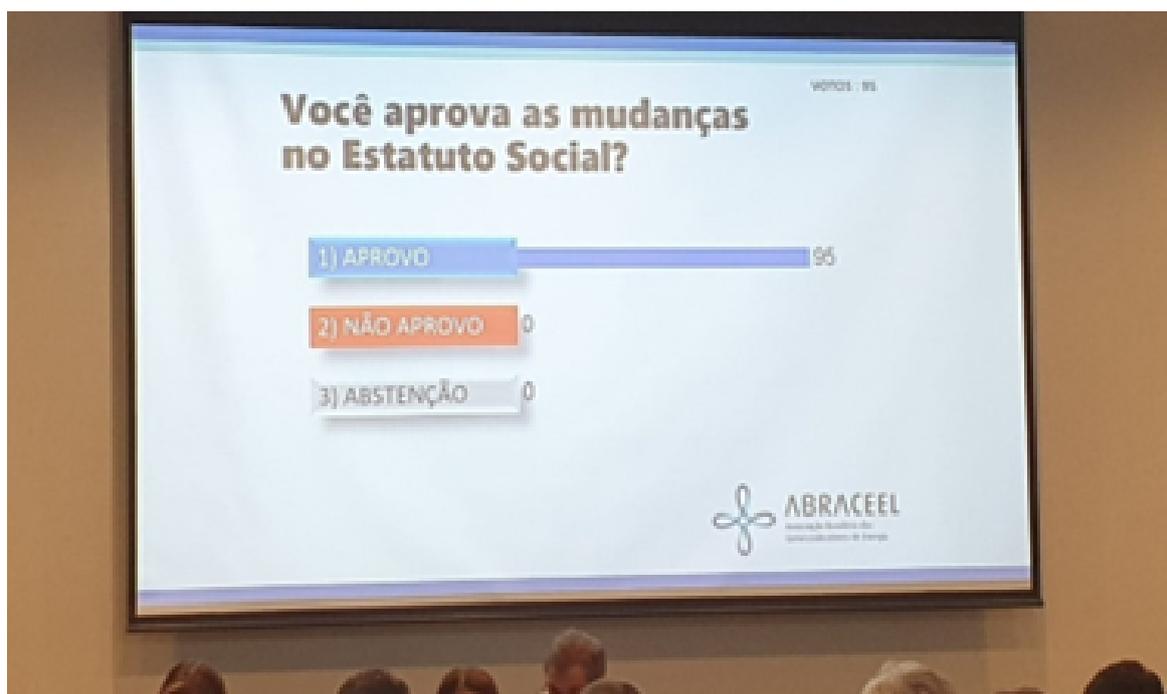
Associadas aprovam aperfeiçoamentos no estatuto e regimento da Abraceel

Matéria em 1 minuto:

- Em AGE, foi aprovada, por unanimidade, adaptação do estatuto social da associação ao Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil;
- Agora, Abraceel está apta a receber recursos financeiros de políticas de fomento e a fundo perdido, bem como participar de programas de patrocínios baseados em leis de incentivo fiscal;
- Foi também aprovado por unanimidade o alinhamento de normas do estatuto social e do regimento interno, de forma que o Conselho de Administração possa aprovar adesão de novas associadas em reuniões realizadas por meio digital.



Tempo de leitura:
3 minutos



No dia 09.03, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os representantes das empresas associadas aprovaram, por unanimidade, mudanças propostas pela Diretoria Executiva nas regras do estatuto social da Abraceel, que modernizaram o documento. Especificamente, foram ratificadas adequações ao Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) e no processo de adesão de novas empresas associadas.

O MROSC, instituído pela Lei 13.019/2014, estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil e trouxe comandos que





guiam a relação das organizações com o Estado. Com a adequação do estatuto social ao MROSC, a Abraceel estará apta a receber recursos financeiros oriundos de políticas de fomento e a fundo perdido, além de participar de programas de patrocínios por meio de leis de incentivo fiscal municipais, estaduais e federais.

Esse aperfeiçoamento foi analisado pela consultoria jurídica da associação, o escritório Julião Coelho, que apontou que, "pelo exposto, conclui-se que as alterações estatutárias ora propostas para a Abraceel ou (i) apenas reforçam e explicitam regras já aplicáveis à associação ou (ii) proporcionam melhorias em termos de governança e transparência associativas, em estrita conformidade com o Marco Regulatório das Organizações Sociais". As mudanças foram realizadas com base em recomendações dos especialistas da Olivieri & Associados.

As associadas também aprovaram alteração, proposta pela Diretoria Executiva, cujo objetivo é alinhar o estatuto social com o regimento interno, visando permitir que o Conselho de Administração possa aprovar a adesão de novas associadas em reuniões realizadas por meio digital, não necessariamente apenas por meio de reunião presencial. As adaptações no estatuto social e no regimento interno da Abraceel foram aprovadas por unanimidade, com votos favoráveis de 95 das 95 empresas participantes da AGE.





Abraceel reforça com SRD/Aneel os problemas no processo de migração ao ACL

Matéria em 1 minuto:

- Proposta da Abraceel aponta possibilidade de reduzir prazo efetivo do processo de migração para o mercado livre de energia para seis semanas, contra os atuais seis meses;
- SRD afirmou ser necessária a realização de AIR e consulta pública para que o prazo de migração ao ACL seja inferior a seis meses;
- A Superintendência também relatou que as reclamações de clientes devem ser feitas primeiramente à distribuidora e depois à Aneel, onde primeiro vão à SMA/Aneel, antes de chegarem à SRD, tendo sido explicado o funcionamento do canal da ouvidoria;



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 03.03, a Abraceel se reuniu com a equipe da Superintendência de Regulação dos Serviços de Distribuição (SRD) da Aneel para discutir melhorias no atual processo de migração de consumidores para o mercado livre de energia.



A Associação explicou alterações necessárias para que o prazo efetivo do processo de migração fosse menor, indicando pontos críticos que ainda necessitam de melhorias, como o procedimento de denúncia de contrato pela unidade consumidora e exigências para adequação do Sistema de Medição e Faturamento (SMF).

Embora a SRD tenha concordado com alguns pontos que podem ser aperfeiçoados, ela esclareceu que a duração de 180 dias leva em consideração o prazo para que a distribuidora possa realizar a devida gestão contratual, sendo assim necessária uma AIR para levar essa mudança adiante. Além disso, a SRD considera que é necessário realizar



um estudo dos impactos da mudança do prazo, não sendo possível alterá-lo sem prévia consulta pública.

A Associação também pontuou algumas falhas de comunicação entre as unidades consumidoras que tiveram problemas no processo de migração. Em resposta, a SRD comentou que o canal de ouvidoria da Aneel está em funcionamento, porém as reclamações vão primeiramente para a Superintendência de Mediação Administrativa (SMA) para depois serem encaminhadas, se for o caso, à SRD. Além disso, informaram que problemas como esse devem ser levados antes à distribuidora, para tentar solução.

A Abraceel ainda ponderou que há necessidade de melhorar a comunicação entre as partes envolvidas no processo de migração para que haja maior fluidez nos trâmites burocráticos, beneficiando os consumidores. Ao final, a Associação reforçou que a Aneel deve atuar para evitar abusos e práticas descabidas por parte de algumas distribuidoras na migração de consumidor ao mercado livre, simplificando e padronizando processos.

A SRD informou que analisará o tema em mais detalhes e se colocou à disposição para auxiliar a Abraceel em quaisquer problemas associados ao tema. A apresentação realizada na reunião está disponível na área restrita do [site da Abraceel](#), seção Documentos Gerais.



Como registrar reclamação em relação aos serviços de distribuição, segundo a Aneel

Para registrar problemas decorrentes do processo de migração, a Aneel recomenda seguir o seguinte protocolo:

1º estágio: fale com a distribuidora. Quaisquer problemas com a distribuidora de energia elétrica devem ser relatados primeiramente à própria distribuidora. As formas de contato estão disponíveis no site da Aneel: <https://antigo.aneel.gov.br/contatos-das-distribuidoras>. Segundo a REN 1.000/2021, a distribuidora deve solucionar as reclamações do consumidor nos seguintes prazos contados a partir da data do protocolo: (i) até 5 dias úteis, caso não seja necessária realização de visita técnica à unidade consumidora ou demais instalações ou (ii) até 10 dias úteis nas demais situações.

2º estágio: fale com a ouvidoria da distribuidora. Caso o problema não seja solucionado, deve ser registrada reclamação na ouvidoria da distribuidora e informar o número de protocolo da reclamação. Ao reclamar na ouvidoria, outro número de protocolo deverá ser fornecido. É importante guardar esse número também. Os telefones das ouvidorias das distribuidoras estão disponíveis no site da Aneel: <https://antigo.aneel.gov.br/contatos-das-distribuidoras>. Segundo a REN 1.000/2021, a distribuidora deve comunicar ao consumidor e demais usuários, em até 10 dias úteis, as providências adotadas quanto às reclamações e demais manifestações recebidas.

3º estágio: fale com a Aneel. Se ainda assim o problema não tiver sido resolvido, registre a reclamação na Aneel. Você poderá utilizar um dos seguintes canais: (i) aplicativo para celular “Aneel Consumidor”, (ii) [formulário no site da Aneel](#), (iii) consulta de protocolo por meio da assistente virtual (todos os dias, 24h por dia) pelo [link](#) ou pelo telefone 0800 7270167 (de segunda a sábado, das 6h20 à 00h). Lembre-se de ter em mãos os números dos protocolos já fornecidos pela distribuidora. Para acompanhar o andamento do registro da solicitação na ouvidoria da Aneel, basta acessar o [link](#).

Além disso, a Abraceel solicita que suas associadas informem à Associação sobre os problemas, para fins de atuação junto ao regulador.





ABRACEEL NA MÍDIA



ABRACEEL: REDUÇÃO TRIBUTÁRIA EM 2022 ALIVIA, MAS TARIFA SEGUE 70% MAIS ALTA QUE INFLAÇÃO DE OITO ANOS

I Mega What

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



MESMO COM REDUTORES, TARIFA EM OITO ANOS SUBIU 70%, ACIMA DA INFLAÇÃO, DIZ ABRACEEL

I Canal Energia

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



ASSOCIAÇÕES DEFENDEM RETORNO DO PROGRAMA DE DESINVESTIMENTOS DA PETROBRAS

I Mega What

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



CONTA DE LUZ CAI 20% EM 2022 COM ALTA NO VOLUME DE CHUVAS E REDUÇÃO DE IMPOSTOS, DIZ ABRACEEL

I Estadão

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)





ABRACEEL NA MÍDIA



GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL NO BRASIL FOI A MAIOR EM DEZ ANOS, EM 2022

I Brasil 61

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



AGENDA SETORIAL 2023 DEBATERÁ NOVO GOVERNO E EVOLUÇÃO DO MERCADO

I Canal Energia

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



ALESSANDRO DE BRITO CUNHA É ELEITO PARA A PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DA ABRACEEL

I Mega What

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)





CURTAS

Distribuidora não pode exigir nova cabine de medição para efetivar migração, diz Aneel

No dia 02.03 a Superintendência de Regulação dos Serviços de Distribuição (SRD) da Aneel respondeu carta da Abraceel que alertava a Agência sobre problemas na migração de consumidores, descrevendo caso concreto em que a distribuidora condicionou a migração da unidade consumidora ao refazimento da cabine de medição. A resposta da agência reguladora é importante, pois além de salvaguardar direito do consumidor, estabelece um marco regulatório para outros casos. Na carta, a SRD se apoiou no item 34.6 da seção 5.1 dos Procedimentos de Distribuição, que estabelece que “devem ser admitidos, no sistema de medição para faturamento de usuários contabilizados na CCEE, os padrões técnicos estabelecidos pela distribuidora para demais unidades em sua área de concessão”. Assim, a superintendência afirma que a distribuidora não pode exigir adequação do Sistema de Medição e Faturamento (SMF) da unidade consumidora que migrará ao ACL justificando que há necessidade de haver adequação a novos padrões técnicos por ela adotados, exceto para as situações em que for comprovado que tais adequações são essenciais ao atendimento das especificações técnicas do medidor, dos transformadores para instrumentos e da comunicação. A resposta da SRD pode ser lida na área restrita do [site da Abraceel](#), aba de “Cartas Abraceel”.

Aneel aprova novo plano de contingência no processamento do modelo Dessem

Na reunião de Diretoria do dia 07.03, a Aneel aprovou a adoção imediata de um novo plano de contingência para a Programação Diária da Operação e instaurou Consulta Pública sobre o tema. Isso porque, na impossibilidade da obtenção dos resultados do modelo Dessem pela CCEE a tempo da divulgação do PLD, o cálculo do PLD obedecia aos seguintes critérios de contingência: (i) execução do modelo Dessem desabilitando a representação do unit commitment das usinas termelétricas, (ii) não sendo suficiente, o PLD seria o PLD do dia anterior (D-1), no caso de D e D-1 serem dias úteis, ou o CMO médio horário de cada submercado, se não fosse o caso. Porém, as regras de contingência definidas nos Procedimentos de Rede estavam restritas ao Dessem, não havendo o mesmo tratamento para o Newave ou Decomp. Assim, o ONS informou ter observado uma significativa redução da função de custo futuro construída pelo Newave, resultando em um aumento do tempo de processamento dos casos da PDO do ONS, em face de múltiplas soluções equivalentes, impossibilitando a publicação do resultado por dias consecutivos e, conseqüentemente, o cálculo do PLD realizado pela CCEE. Para resolver esse problema, o ONS apresentou proposta de um novo plano de contingência, que mantém os demais níveis já existentes, mas com alguns ajustes pontuais sobre os dias úteis e não úteis. Assim, no primeiro nível de contingência, o ONS adota a solução do método de “pontos interiores” como solução final dos problemas de



programação linear, em substituição ao método “simplex”, desabilitando a função crossover no Dessem. No segundo nível, o ONS mantém a execução do primeiro nível de contingência e, adicionalmente, desconsidera a representação do unit commitment das usinas termelétricas. No terceiro nível, o ONS considera os resultados do Dessem do último dia publicado, na semana operativa vigente, com o mesmo perfil de carga do dia D. Após o processamento do Dessem, seguidas as regras do plano de contingência, o ONS incorpora na programação as restrições operativas das usinas termelétricas que não foram consideradas no modelo.

Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia convida para apresentação da nova diretoria

A Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia e o Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB/PB) convidam para a reunião de reinstalação, eleição e apresentação da sua nova diretoria. O evento público será no dia 14.03, às 15h, no Plenário 2, Ala Nilo Coelho, Anexo II na Câmara dos Deputados. É necessário confirmar a presença até o dia 13.03, às 18h, por meio do e-mail comunicacao@inte.org.br.

Abraceel envia contribuições para planejamento estratégico do MME

A Abraceel enviou contribuições para o Planejamento Estratégico Integrado 2023-2026 do Ministério de Minas e Energia, documento que busca indicar objeti-

vos estratégicos para os setores de energia, petróleo, gás natural, biocombustíveis e mineração do Brasil. A Abraceel sugeriu prioridades e programas em linha com as bandeiras definidas em planejamento estratégico: abertura de mercado, segurança de mercado, formação de preços e eficiência e inovação do mercado. As respostas enviadas pela Abraceel podem ser acessadas [aquí](#). O prazo para envio de respostas foi postergado até o dia 14.03.

Associadas Abraceel com 12% de desconto no Agenda Setorial 2023




Agenda Setorial

29 MARÇO / 23
NOVO LOCAL: Fairmont Rio - RJ e Plataforma digital

Saiba quais são as **prioridades** no **aperfeiçoamento** da **formação de preços** de energia em 2023.

PALESTRA EXCLUSIVA

INSCREVA-SE!
agendasetorial.com.br

O tradicional evento que abre o calendário do setor elétrico, o Agenda Setorial, acontecerá no dia 29.03, no Fairmont Rio, em Copacabana, e fornecerá aos participantes uma visão estruturada dos assuntos mais relevantes que vão ocupar a atenção dos agentes ao longo de 2023. O tema central será a perspectiva com o novo governo e a evolução do mercado, permeando as discussões em assuntos centrais como abertura e segurança de

mercado, bem como formação de preços. O encontro, que terá novamente a Abraceel como copromotora, terá representantes de instituições relevantes nos painéis, entre elas Aneel, CCEE, Anace, EY, Volt Robotics, Thymos, além da própria Abraceel, que contará com a participação de Rodrigo Ferreira, Alexandre Lopes e Ângela Oliveira. As associadas da Abraceel têm desconto no ato da inscrição, por meio do cupom ABRACEEL12, bastando seguir o seguinte roteiro:

1. Acesse o [link de inscrição](#) para o Agenda Setorial.
2. Selecione NOVA INSCRIÇÃO e COMPRA INDIVIDUAL.
3. Escolha entre as subcategorias “online” ou “presencial”.
4. Em seguida, escolha a opção de ingresso do Agenda Setorial de sua preferência (válido também para “full pass”, que inclui o Workshop PSR).
5. Confira os benefícios da categoria e clique em “confirmar”. Em seguida, insira um endereço de e-mail e inicie o processo de cadastro.
6. Confirme a categoria de inscrição e insira o cupom promocional no campo “código de desconto” (não se esqueça de clicar em “aplicar”). Verifique se o desconto aplicado aparece no valor final e conclua as próximas etapas do cadastro para finalizar a sua inscrição. Você receberá um e-mail confirmando o sucesso do processo.

Acesso a infraestruturas essenciais de gás: Abraceel abre prazo para receber subsídios

A Abraceel está colhendo subsídios das associadas para elaborar eventual contribuição para a Consulta Prévia 01/2023 da ANP, sobre a regulamentação do acesso negociado e não discriminatório de terceiros que tenham interesse nos gasodutos de escoamento da produção, nas instalações de tratamento ou processamento de gás natural e nos terminais de GNL. Contribuições poderão ser enviadas até o dia 17.03 por meio do [formulário](#) enviado ao Grupo Técnico.





Comissões: Senado chega em acordo – sem espaço para a oposição. Os senadores da base do governo conseguiram se articular e as presidências das comissões temáticas ficaram sem espaço para a oposição. Os comandos ficaram com os partidos que apoiaram a reeleição de Rodrigo Pacheco. A Comissão de Infraestrutura (CI), a mais representativa para o setor de energia, ficou sob o comando do senador Confúcio Moura (MDB-RO), que possui longo histórico político, tendo ocupado cargos como deputado federal, prefeito e governador. Confira [aqui](#).

Já na Câmara, o acordo está complicado – até o momento não foram definidos os presidentes das comissões da Câmara. Até mesmo a Comissão de Minas e Energia segue em disputa, já que o PSD deseja assumir o colegiado, cuja presidência parecia bem encaminhada para o União Brasil, ainda favorito. Lembramos que PSD é o partido do Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Lira deve bater o martelo na próxima quinta. O primeiro passo foi dado esta semana: o presidente da Casa dividiu as vagas entre os partidos, mas reservou ao PL, partido de oposição ao governo, a maioria nas composições de boa parte das comissões.

Vale lembrar – Comissões temáticas são os colegiados que definem as discussões das matérias. O presidente do colegiado tem o poder de pautar o que será discutido, conseguindo avançar ou frear a deliberação de matérias. No caso do setor elétrico, as principais matérias passam pelas comissões de Minas e Energia na Câmara e Infraestrutura do Senado. No entanto, algumas matérias de grande relevância, como os PLs 414 1917, que tratam da portabilidade da conta de luz, acabam tramitando em Comissões Especiais, formadas para analisar temas específicos.

Lira diz que o governo não tem base consistente no Congresso – Lula e Lira estiveram reunidos na última quinta, após o presidente da Câmara ter afirmado que o chefe do Executivo não tinha base suficiente para aprovar matérias nas Casas. Participaram da reunião o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, o líder do Governo, deputado José Guimarães (PT-CE). O encontro aconteceu na casa do ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta. Há desconfortos com o governo, que está avançando em cargos que cabiam ao centrão e isso tem dificultado a construção de uma base sólida. Saiba mais [aqui](#).

Efrain Cruz, ex-DG da Aneel, é indicado para o Conselho da Petrobras – o Ministro Alexandre Silveira formalizou o nome de Efrain, na última terça, para a lista do Conselho de Administração da empresa. Sobre sua própria equipe, disse que até a próxima semana indica o secretário-executivo.



 **PRÓXIMA
SEMANA**

14.03 - Terça-feira: Abraceel se reúne com secretários e equipe técnica do Ministério de Minas e Energia para discutir a agenda do mercado, às 11h;

Abraceel participa do evento de reinstalação da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia, em Brasília, às 15h;

Abraceel se reúne com a Frente Nacional dos Consumidores e o Instituto Pólis para apresentar o estudo da EY de abertura do mercado, às 16h.

15.03 - Quarta-feira: Abraceel participa de almoço com o deputado federal Fabio Garcia (União-MT), às 12h;

Abraceel participa do evento de lançamento do estudo sobre desconcentração do mercado de gás natural no Brasil, às 14h.

16.03 - Quinta-feira: Abraceel participa de encontro promovido pela CCEE para apresentação das propostas sobre monitoramento prudencial, às 8h30, em São Paulo;

Abraceel participa da reunião do Fórum do Gás, às 14h;

Conselho de Administração da Abraceel se reúne às 17h. Será a primeira reunião do novo Conselho eleito no dia 09.03. As informações de acesso serão enviadas por e-mail.

17.03 - Sexta-feira: Abraceel participa de reunião da CCEE de interação com as associações, às 10h;

Abraceel participa de visita à mesa de operações do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), às 11h.